BOMGEAM - Normas para publicação

http://gmga.com.br/bomgeam-normas-para-publicacao/

Informações e Instruções aos autores e as autoras

O BOMGEAM é uma revista on-line quadrimestral publicada pelo Museu de Geociências da Amazônia e o Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada-GMGA, de acesso aberto que divulga conteúdos de geociências em geral e específicos com foco principal na Amazônia e por autores(as) com vivência Amazônica e que estejam em atividade pelo mundo afora. São encoraja artigos que tenham nos minerais, rochas e fósseis, bem como minerais de gemas e produtos sintéticos espelhados nos minerais, evidente do seu conteúdo.

O BOMGEAM encoraja artigos completos, artigos simplificados, comunicações, discussões (comentários objetivos e concisos sobre artigos recentes publicados), notas sobre viagens, excursões, descobertas, experiências, vivências, desde que o conteúdo atenda a prerrogativa acima e não traga dentro si embutidos embates morais e ofensivos a dignidade humana.

O BOMGEM publica artigos em português, espanhol, inglês, alemão e francês, em que o conteúdo e o domínio do idioma são de inteira responsabilidade do(s) autor(es) e da(s) autora(s).

Ética na Publicação

O BOMGEAM segue o Código de Boa Prática Científica publicado pela Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, fortemente recomendado pelo *Brazilian Journal of Geology* (BJG). Veja:

http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Code_of_Good_Scientific_Practice_2014.pdf.

1/16

Fontes de financiamento e apoio

Os autores devem identificar as fontes de apoio financeiro para a pesquisa parcial ou total e / ou elaboração do artigo e descrever brevemente o papel do (s) patrocinador (es), se houver(em), do design, na coleta, análise e interpretação de dados do estudo; na redação do relatório; e na decisão de submeter o artigo a publicação.

Direitos autorais e acesso aberto

O BOMGEAM é um jornal de acesso aberto que significa que todos os artigos estarão disponíveis gratuitamente para o público em geral e que a reutilização será permitida.

Conflitos de interesses

Todos os autores são solicitados a divulgar qualquer conflito de interesse real ou potencial, incluindo qualquer relacionamento financeiro, pessoal ou de outra natureza com outras pessoas ou organizações que possam influenciar indevidamente ou ser percebidas como influenciando seu trabalho.

Declaração e verificação de submissão

A apresentação de um artigo implica que o conteúdo apresentado não foi publicado anteriormente (exceto sob a forma de um resumo ou como parte de uma palestra ou tese acadêmica publicada), que não está em

consideração para publicação em outro lugar, que sua publicação foi aprovada por todos os autores, bem como tácita ou explicitamente, pelas autoridades responsáveis ??onde o trabalho foi realizado e que, se aceito, não será publicado em outro lugar em qualquer idioma, inclusive impresso. Os autores devem verificar a originalidade do artigo ao identificar o plágio com qualquer software disponível.

Além disso, o autor correspondente no e-mail de encaminhamento do artigo deve declarar que:

O artigo não foi particionado e que seus conteúdos são no todo compreensíveis;

O artigo foi editado no formato Microsoft Word, A4, espaçamento 1,5 e margens 2,5 cm não excede 10.000 caracteres (inclui os espaços);

O artigo completo (texto total com ilustrações e referências e anexos, se for o caso) não excede a 20 Mb;

Os autores estão conscientes de que as inscrições que não cumprem as "Instruções aos autores" para BOMGEAM serão devolvidas ao autor correspondente;

Os autores estão conscientes de que, se os revisores indicarem a necessidade de revisão maior ou menor, terão no máximo 10 dias para fazer as correções sugeridas pelos editores.

Submissão

A submissão será feita exclusivamente por e-mail ao editor-chefe (<u>marcondeslc@gmail.com</u> ou contato@gmga.com.br). Toda a correspondência, incluindo a notificação da decisão do Editor-Chefe e os pedidos de revisão, serão enviados por e-mail.

Avaliação

Avaliação será feita por pares: os artigos serão submetidos a análise crítica por pelo menos um revisor e no máximo dois. Os autores serão identificados nos manuscritos recebidos pelo(s) revisor(es).

Preparação do manuscrito

O artigo a ser enviado deve ser editável no seu todo. Mantenha o layout do texto o mais simples possível. A maioria dos códigos de formatação serão removidos e substituídos ao processar o artigo. O texto eletrônico deve ser preparado de forma muito similar à dos manuscritos convencionais.

Para evitar erros, é aconselhável usar as funções "verificação ortográfica" e "verificação gramatical" do seu processador de texto.

Estrutura do artigo

Não há requisitos de formatação rigorosos, mas todos os manuscritos devem conter os elementos essenciais necessários, por exemplo, Abstract, Palavras-chave, Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussões, Conclusões e Referências. As ilustrações e tabelas devem ser acompanhadas dos respectivos títulos e legendas. Para estabelecer a divisão do artigo em seções recomendamos utilizar as normas do *Brazilian Journal of Geology (BJG) (Instructions to authors)*.

Introdução

Indique	os	objetivos	do	trabalho	e	forneça	uma	base	adequada,	evitando	uma	pesquisa	detalhada	da
literatur	a 01	ı iim resiin	no ĉ	dos result	ad	OS								

Material e métodos

Forneça detalhes suficientes para permitir que o trabalho seja produzido novamente. Os métodos já publicados devem ser indicados por uma referência. Somente modificações relevantes devem ser descritas.

Teoria

Uma seção de teoria deve se estender, não repetir, o suporte ao artigo já tratado na Introdução e estabelecer as bases para o trabalho futuro.

Resultados

Os resultados devem ser claros e concisos.

Discussão

Isso deve explorar o significado dos resultados do trabalho, não os repetir. Uma seção combinada de resultados e discussão geralmente é apropriada. Evite extensas citações e discussões de literatura publicada.

Conclusões

As principais conclusões do estudo podem ser apresentadas em uma breve seção de Conclusões, que pode ser independente ou formar uma subseção de uma seção de Discussão ou Resultados e Discussão.

Apêndices

Devem ser evitados, mas se houverem, eles devem ser identificados como números sequenciais.

Informações essenciais sobre a página de título

Título. Conciso, informativo e interessante. Os títulos são frequentemente usados ??em sistemas de recuperação de informações. Evite abreviaturas e fórmulas sempre que possível.

Nomes e afiliações de autores. Indique claramente o (s) nome (s) e o (s) nome (s) de família de cada autor e verifique se todos os nomes estão corretamente escritos. Apresente os endereços de afiliação dos autores (onde o trabalho realmente foi feito) abaixo dos nomes. Indique todas as afiliações com um número de sobrescrito minúsculo imediatamente após o nome do autor e na frente do endereço apropriado. Forneça para cada autor, a cidade, estado/província/departamento, país e o e-mail.

Autor correspondente. Indique claramente quem irá lidar com correspondência em todas as etapas envolvidas até a publicação e mesmo pós-publicação, fornecendo claramente o endereço de e-mail.

O endereço em que o autor realmente fez o trabalho deve ser mantido como o principal endereço de afiliação.

Abstract

Todos artigos, independentemente do idioma que foi escrito, deve apresentar *abstract*, portanto resumo em inglês. Ele deve ser conciso e factual. O *abstract* deve indicar brevemente o objetivo da pesquisa, os principais resultados e as principais conclusões. Nele evite as referências bem como abreviaturas não-padrão ou incomuns.

Palavras-chave

Imediatamente após o *abstract*, forneça um máximo de 4 palavras-chave. Evite termos gerais e plurais e poupe abreviaturas, exceto aquelas já classicamente estabelecidas.

Abreviaturas

Defina abreviaturas que não são padrão em uma nota de rodapé para ser colocada na primeira página do artigo. Assegure a consistência das abreviaturas em todo o artigo.

Reconhecimentos

Agrupe os agradecimentos em uma seção separada no final do artigo antes das referências. Liste aqui os indivíduos que forneceram ajuda durante a pesquisa (por exemplo, fornecendo ajuda linguística, assistência escrita ou prova de leitura do artigo, etc.), bem como instituições e agências de financiamento.

Unidades

Siga as regras e convenções internacionalmente aceitas: use o sistema internacional de unidades (SI). Se outras unidades forem mencionadas, dê seu equivalente em SI.

Fórmulas matemáticas

Envie equações matemáticas como texto editável e não como imagens. Apresentar fórmulas simples em linha com o texto normal sempre que possível. Em princípio, as variáveis ??devem ser apresentadas em itálico.

Arte eletrônica

Certifique-se de usar letras uniformes e dimensionamento de suas obras de arte originais. Recomenda-se *Times New Roman*. Numerar as ilustrações de acordo com sua sequência no texto. Construa o seu artigo na forma completa com todas as ilustrações

Legendas da figura

Certifique-se de que cada ilustração tenha uma legenda. Uma legenda deve incluir um título breve (não na figura em si) e uma descrição da ilustração. Mantenha o texto nas ilustrações ao mínimo, mas certifique-se de explicar todos os símbolos e abreviaturas utilizados.

Tabelas

As tabelas como o texto devem ser editáveis, NÃO podem ser como imagens. As tabelas podem ser colocadas ao lado do texto relevante no artigo, ou em páginas separadas logo a seguir. O título das tabelas vem logo acima do corpo das mesmas, enquanto as notas logo abaixo. Assegure-se de que os dados apresentados não sejam duplicidade dos resultados descritos em outro lugar do artigo. Evite o uso de regras verticais.

Citação no texto

Certifique-se de que todas as referências citadas no texto também estão presentes na lista de referência (e vice-versa). Resultados não publicados e comunicações pessoais não são recomendados na lista de referência, mas podem ser mencionados no texto. Para mais informações consulte *Brazilian Journal of Geology (Instruction of authors)*.

Referências da Web

Como mínimo, o URL completo deve ser dado e a data em que a referência foi acessada pela última vez. Qualquer informação adicional, se conhecida (DOI, nomes de autores, datas, referência a uma publicação de fonte, etc.), também deve ser dada. As referências da Web podem ser listadas separadamente (por

exemplo, após a lista de referência) sob um título diferente, se desejado, ou podem ser incluídas na lista de referência.

Formatação das referências

Recomenda-se a formatação final do *Brazilian Journal of Geology (Instructions to authors)* em parte apresentada a seguir. O uso do DOI é muito pertinente.

Todas as publicações citadas no texto devem ser apresentadas em uma lista de referências seguindo o texto do manuscrito. No texto, consulte o nome do autor (sem iniciais) e o ano de publicação (por exemplo, "Uma vez que Almeida (1986) mostrou que ..." ou "Isto está de acordo com os resultados obtidos mais tarde (Trompette 1994; Heilbron e Machado, 2003) ". Para três ou mais autores, use o primeiro autor seguido de "et al.", no texto. A lista de referências deve ser organizada em ordem alfabética pelos nomes dos autores. O manuscrito deve ser cuidadosamente verificado para garantir que a ortografia dos nomes e datas dos autores seja exatamente a mesma no texto que na lista de referência.

As referências devem ser dadas da seguinte forma (transcrito de *Brazilian Journal of Geology*, *Instructions to authors*):

Artigos em jornais científicos:

Almeida F.F.M. 1986. Distribuição regional e relações tectônicas do magmatismo pós-paleozóico no Brasil. Revista Brasileira de Geociências, 16:325-349.

Costa I.P., Bueno G.V., Milhomem P.S., Silva H.S.R.L., Kosin M.D. 2007. Sub-bacia de Tucano Norte e Bacia de Jatobá. Boletim de Geociências da Petrobras. 15:445-453.

Escayola M.P., Pimentel M.M., Armstrong R. 2007. Neoproterozoic backarc basin: sensitive high-resolution ion microprobe U-Pb and Sm-Nd isotopic evidence from the eastern Pampean Ranges, Argentina. Geology, 35:495-498.

Heilbron, M. and Machado, N. 2003, Timing of terrane accretion in the Neoproterozoic-Eopaleozoic Ribeira orogen (SE Brazil). Precambrian Research, 125:87-112.

Livros e capítulos de livro:

Bedell R., Crósta A.P., Grunsky E. (eds.). 2009. Remote Sensing and Spectral Geology. Littleton, Society of Economic Geologists, 270 p.

Kaufman A.J., Sial A.N., Frimmel H.E., Misi A. 2009. Neoproterozoic to Cambrian palaeoclimatic events in southwestern Gondwana In: Gaucher C., Sial A.N., Frimmel H.E., Helverson G.P. (eds.). Neoproterozoic- Cambrian tectonics, global change and evolution: a focus on southwestern Gondwana. Developments in Precambrian Geology, 16, Amsterdam, Elsevier, p. 369-388.

Pankhurst R.J. & Rapela C.W. (eds.). 1998. The Proto- Andean margin of Gondwana. London, Geological Society of London Special Publication, 142, 382 p.

Trompette R. 1994. Geology of western Gondwana (2000–500 Ma). Rotterdam, Balkema, 350 p.

Artigos em eventos científicos:

Astini R., Ramos V.A., Benedetto J.L., Vaccari N.E., Cañas F.L. 1996. La Precordillera: un terreno exótico a Gondwana. In: 13°Congreso Geológico Argentino y 3° Congreso Exploración de

Hidrocarburos. Buenos Aires, Actas, v. 5, p. 293-324.

Leite-Junior W.B, Bettencourt J.S., Payolla B.L. 2003. Evidence for multiple sources inferred from Sr and Nd isotopic data from felsic rocks in the Santa Clara Intrusive Suite, Rondonia, Brazil. In: SSAGI, South American Symposium on Isotope Geology. Salvador, Short Papers, p. 583-585.

Milani E.J. & Thomaz-Filho A. 2000. Sedimentary basins of South América. In: Cordani U.G., Milani E.J., Thomaz-Filho A., Campos D.A. (eds.). Tectonic evolution of South America. 31st International Geological Congress. Rio de Janeiro, p. 389-452.

Teses e dissertações

Paes V.J.C. 1999. Geologia da quadrícula Alvarenga, MG, e a geoquímica: implicações geotectônicas e metalogenéticas. MS Dissertation, Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 144 p.

Ávila C.A. 2000. Geologia, petrografia e geocronologia de corpos plutônicos paleoproterozóicos da borda meridional do Cráton São Francisco, região de São João Del Rei, Minas Gerais. PhD Thesis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 401 p.

Mapas impressos

Inda H.A.V. & Barbosa J.F. 1978. *Mapa geológico do Estado da Bahia, escala 1:1.000.000*. Salvador, Secretaria das Minas e Energia, Coordenação da Produção Mineral. Mascarenhas J.F. & Garcia T.M. 1989. *Mapa geocronológico do Estado da Bahia, escala 1:1.000.000*. Texto explicativo. Salvador, Secretaria das Minas e Energia, Coordenação da Produção Mineral, 186 p.

Schobbenhaus C. (coord.). 1975. <i>Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo – Folha Goiás (SD 22)</i> . Texto explicativo. Brasília, Departamento Nacional da Produção Mineral, 114 p.
Relatórios internos
Os relatórios internos não são recomendados.
Lista de verificação de submissão
Certifique-se de que os seguintes itens estão presentes:
O autor correspondente com detalhes de contato:
Endereço de e-mail
Endereço postal completo
Que o arquivo final contempla todos os itens necessários:
Título
Autores e afiliações

•	Abstract
•	Palavras-chave
•	Texto principal com todas ilustrações e respectivas legendas
•	Todas as tabelas (incluindo título, descrição, notas de rodapé)
•	Todas as referências mencionadas na lista de referência são citadas no texto e vice-versa.
•	A permissão foi obtida para uso de material protegido por direitos autorais de outras fontes (incluindo a Internet).
	Comunicações rápidas
	As comunicações rápidas são limitadas a 2000 palavras, incluindo referências. O abstract está limitado a 100 palavras.
	Artigos com processo de revisão acelerada
	Um processo de revisão acelerada pode ser solicitado para estudos originais completos, para os quais a urgência de publicação está devidamente justificada. A critério dos editores, estes podem ser programados

para a primeira edição disponível.

Editoriais

Os editoriais serão escritos pelos editores do BOMGEAM e/ou por pessoas ligadas às Geociências ou por personalidades da indústria mineral ou ainda por outras pessoas de reconhecida competência perante o escopo do boletim, a critério dos editores. Esses documentos não serão submetidos à revisão pelos pares e serão publicados a critério dos editores.

Artigos de revisão

Os artigos de revisão devem abordar temas relevantes das Geociências. Esses artigos podem ser solicitados pelos editores, mas especialistas reconhecidos podem enviar artigos de revisão espontaneamente em seu campo de especialização. Nesse caso, os potenciais autores devem entrar em contato com os editores para verificar seu interesse antes de enviar o artigo.

Submissão dos manuscritos:

A submissão de manuscritos deve ser realizada tão somente por e-mail, como arquivo completo anexado a: *marcondeslc@gmail.com e/ou* contato@gmga.com.br.

Não há taxas para submissão e avaliação de artigos.



BOMGEAM ISSN 2594-942X

PDF generated by Kalin's PDF Creation Station